

RELATÓRIO DOS TRABALHOS COM GUARANÃ

A cultura do guaraná, passou em curto espaço de tempo, sob a responsabilidade de quatro técnicos, que de uma maneira ou de outra, colaboraram para que os trabalhos com este vegetal não sofressem interrupção.

Como ocorreu com outras culturas, a pesquisa com o guaraná também sofreu impacto com o afastamento de alguns técnicos da EMBRAPA-PA, espelhados na paralização de ensaios, e outros que não chegaram a ser instalados.

Na tentativa de obter respostas imediatas para os problemas que estão surgindo com a cultura, foram instalados 2 (dois) ensaios e está previsto um terceiro para os próximos dias, entretanto, desde já damos ciência da necessidade de um técnico para trabalhar unicamente com esta sapindaceae, cujo cultivo está despertando grande interesse nos empresários e agricultores da região.

TRABALHOS REALIZADOS E EM REALIZAÇÃO

Com o objetivo de estudar o comportamento do guaraná sob diferentes intensidades de sombra, foi instalado um ensaio na área do cafezal, utilizando o delineamento estatístico de blocos ao acaso com 3 (tres) tratamentos e 3 (tres) repetições, num total de 600 plantas, ocupando uma área de 24.190 m².

Belém - Para
1975

De acordo com a programação, as plantas utilizadas no sombreamento devem sofrer desbaste durante os tres primeiros anos até serem totalmente eliminadas, deixando assim o guaraná a céu aberto.

Em agosto de 1974, foram instalados 720 Integradores de luz, sendo 600 na área sombreada e o restante a céu aberto.

Posteriormente os integradores foram coletados e entregues ao Dr. Vicente Morais, que os conserva em seu poder.

Para comparar o comportamento deste vegetal plantado a céu aberto, foi montada uma quadra ao lado das plantas sombreadas ocupando 5.400 m² com 216 mudas de guaraná.

Pelas observações feitas, o plantio apresenta muitas falhas, como também, as plantas pouco desenvolveram, talvez castigadas pelo intenso sol a que são expostas.

As mudas do plantio com sombreamento, apresentam bom desenvolvimento e ótimo aspecto de folhagem, o que demonstra a necessidade do mesmo durante os primeiros anos.

QUADRA II

Na área desta empresa denominada de quadra II, foram instalados dois campos com guaraná, que para melhor identificação, serão denominados de quadra A (na beira do asfalto) e quadra B (por trás do plantio de sorva).

Na primeira (quadra A), foram utilizadas 414 plantas, no entanto, somente 151 destas estão vivas. Na quadra B, restam somente 163 plantas, das 360 plantadas.

O número elevado de plantas mortas nas duas quadras, é devido a constante invasão de bovinos, que destroem total ou parcialmente as plantas.

QUADRA DE MATRIZES

Esta quadra foi instalada com 254 plantas, das quais 42 morreram, com a finalidade de testar as matrizes selecionadas, como também, verificar qual o melhor tipo de tutoramento a ser utilizado no cultivo do guaraná.

Alguns trabalhos já foram realizados com o levantamento da frequência dos insetos polinizadores do guaraná, e posterior identificação dos mesmos, pelo Sr. Inácio Borges de Almeida. Atualmente, a Dra Gladys Ferreira de Souza, realiza experimento de adubação, como também coleta de folhas, com objetivo de testar os efeitos da aplicação de N e P na produção do guaraná, e determinar os níveis de N, P, K, Ca, Mg e micronutrientes nas folhas das plantas, para posterior correlação com a produção.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

De acordo com o relatório do Sr. João Mendes Aires, foram computadas a produção das quadras A e B no período de outubro de 74 à janeiro de 75, enquanto que, na quadra de matrizes, a produção estendeu-se até abril de 75.



QUADROS DE PRODUÇÃO

QUADRA A

MESES	Nº DE COLHEITAS POR MES	PLANTAS EM PRODUÇÃO	PRODUÇÃO MENSAL	PRODUÇÃO TOTAL
OUT.	1	51	2.662	
NOV.	4	103	21.438	
DEZ.	5	70	4.667	
JAN.	2	18	1.388	30.147

QUADRA B

MESES	Nº DE COLHEITAS POR MES	PLANTAS EM PRODUÇÃO	PRODUÇÃO MENSAL	PRODUÇÃO TOTAL
OUT.	1	117	7.313	
NOV.	4	111	25.521	
DEZ.	5	71	5.061	
JAN.	1	25	597	38.497

QUADRA DE MATRIZES

MESES	Nº DE COLHEITAS POR MES	PLANTAS EM PRODUÇÃO	PRODUÇÃO MENSAL	PRODUÇÃO TOTAL
NOV.	6	159	26.311	
DEZ.	9	166	74.358	
JAN.	12	42	11.914	
FEV.	7	11	2.412	
MAR.	4	12	2.359	
ABR.	4	6	548	170.393 kgrs

A semente da produção das quadras, atinge 247,037 kg de sementes, das quais 69,400 kg foram utilizadas para produção de mudas, e o restante (177,637), foram entregues para a Seção de Horticultura, que controlava os processos de compra das mesmas.

PRODUÇÃO DE MUDAS

Após a germinação das sementes, as mudas eram repicadas para sacos plásticos com uma mistura de serragem + terrço, que por falta de definição da porcentagem de serragem a ser misturada, ocasionou grande número de perecimento das mesmas. Neste sentido, foi instalado um ensaio com sete tratamentos e testemunha, que variam de 0% a 70% de serragem, repetidos tres vezes.

Outro ensaio a ser instalado nos próximos dias, de finirá qual a concentração ideal do adubo foliar EUNY a ser aplicado. Neste ensaio serão utilizados 5 (cinco) tratamentos e testemunha, onde a concentração de fertilizantes varia de 0% a 2,5%, com aplicações quinzenais.

PROJETO GUARANÁ

O projeto de pesquisa com o guaraná, é composto de 2 (dois) experimentos relacionados com métodos de propagação, que em consequência do afastamento dos responsáveis pela execução dos mesmos, os experimentos não foram instalados.

SUGESTÕES

1. Produzir mudas somente para instalação de ensaios, pois a produção das mesmas para venda, além de ocupar mão de obra, não atinge os objetivos da EMPRESA, qual seja, a pesquisa.
2. Não instalar quadras sem objetivo definido.
3. Em caso de interesse de empresa, fazer o replantio das falhas existentes nas quadras.
4. Tratar para posterior venda, todas as sementes coletadas na próxima safra.
5. Fazer controle de floração e frutificação das matrizes selecionadas.
6. Contatar um técnico para trabalhar com a cultura.

Engº Agrº CARLOS HANS MULLER
Respons. pela Cultura do
Guaranã

